

Rec: 25.3.26  
Resp: 26.3.1926

171B  
192

Niteroy, 24 de Março de 1926  
Alameda São Boaventura, 282

A Ilma. Commissão Technica da  
Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Prezados Senhores

Tenho por fim merecer de v. Ss.  
mais um ensinamento dos muitos que têm dado.

A minha consulta versa sobre a  
carga de acumuladores. Ha tempos ensina-  
ram-me a construcção de um electrolyto que  
fabriquei, e, cujos resultados não têm sido satis-  
fatorios, pois que as suas cargas quasi que não  
têm duração. O meu electrolyto compoem-se de  
um vaso de vidro com a capacidade de 600 a  
700 grammas, mais ou menos, cheio com uma  
solução de phosphato de ammonia a 1%. Dois bas-  
tões, um de chumbo e outro de aluminio, estão  
immersos nesta solução. Trabalha com auxilio de  
uma lampada de filamento de carvão de 50  
volts. As ligações para o funcionamento são  
feitas como indica no desenho que fiz mais  
adearnte.



Pergunto: -

- Quais os defeitos a corrigir?
- Qual o tempo de duração para carregar um acumulador de 4 volts - 40 amperes? E qual o tempo para carregar um dito de 6 volts - 80 amperes?
- Qual o tempo para a renovação da solução?
- Pode-se carregar uma bateria B, empregando-se uma lampada de 100 (?) velas de filamento de carvão?
- É necessário que o phosphato de ammonia seja completamente dissolvido na agua? Neste meu aparelho ha muita evaporação e o sal crystalliza-se no fundo do vaso, na tampa e nas bordas.
- Qual o sal de mais resultados para esta solução?

Desde já fico muito agradecido pedindo desculpas pelo abuso das perguntas.

Walter Almeida Baptista

